



Delfim condena apressamento

Para Delfim, Constituinte é sacrificada

São Paulo — O deputado Delfim Netto (PDS-SP) acusou ontem em São Paulo o deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP) de estar "sacrificando a qualidade da Constituinte" por querer acabá-la depressa demais. "Qual a razão para tanta pressa?" — Indagou o deputado, acrescentando: "O que nos interessa é fazer uma boa Constituição, temos que elaborar um documento duradouro e que sirva o País". Delfim reconheceu que os membros da Comissão de Sistematização trabalham há 55 dias ininterruptamente, 15h00 por dia, embora extenda que o resultado da Constituinte não satisfaça a maioria da população.

"Há divergências de opinião" — afirmou o deputado pedessista: "Eu, por exemplo, não concordo com algumas coisas, você não concorda com outras e a população não concorda com muitos artigos. Prova disso é que foi preciso todo um movimento como esse Centrão, para voltar a pôr ordem na Assembleia Nacional Constituinte". Delfim Netto denunciou também o Governo e particularmente o ministro Bresser Pereira de estar preparando um novo aumento de impostos. "Isso que está aí, imposto sobre patrimônio Líquido, é firula. O que o Governo quer mesmo é aumentar a sua receita, e meter a mão no bolso do povo".

JBR

01/12/87

p. 5